

TRATAMENTO DA CRISE DE ENXAQUECA NO DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA

Fernanda Medeiros Pacheco Ribeiro¹

¹Discente do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras, Vassouras-RJ

(fernanda_mpribeiro@hotmail.com)

Introdução: A enxaqueca é uma cefaléia primária de característica pulsátil associada à náusea, vômito, fonofobia e fotofobia. Mais de um milhão de pacientes se apresentam anualmente nos departamentos de emergência (DE) dos EUA em busca de alívio da enxaqueca aguda. As diretrizes da Federação Europeia de Sociedades Neurológicas recomendam triptanos, ácido acetilsalicílico, naproxeno, ibuprofeno, diclofenaco e paracetamol como opções de medicação de primeira linha. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo analisar outras opções terapêuticas para o tratamento da enxaqueca no departamento de emergência. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed com os descritores “Headache AND Emergency Department” no mês de julho de 2023. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos publicados nos últimos 5 anos, de texto completo gratuito em inglês, do tipo ensaio clínico e como critério de exclusão, artigos que não se enquadravam no tema. Após o uso dos critérios, assim como da leitura dos trabalhos, foram selecionados 5 artigos. **Resultados:** Um dos medicamentos mais utilizados para controlar a dor de cabeça na sala de emergência é a Cetamina, porém baixa dosagem (0,2 mg/kg IV) não produziu uma redução maior na escala de estimativa numérica de dor em comparação com o placebo. O cetorolaco é outro medicamento comum usado em emergências, sendo a via intravenosa mais comumente usada para tratar enxaquecas em crianças, no entanto a via intranasal não foi inferior ao cetorolaco intravenoso, sendo uma alternativa eficaz e mais fácil de administrar. Ao se comparar as duas medicações, cetamina intranasal apresentou maior efeito analgésico do que o cetorolaco intravenoso em menor tempo. A mesoterapia, aplicação de tiocolquicosídeo, lidocaína e tenoxicam sob a pele, se mostrou mais eficaz do que o dexcetoprofeno intravenoso no tratamento da crise aguda de enxaqueca sem aura no pronto-socorro. Os bloqueios do nervo occipital maior também foram testados para alívio da dor, porém não foram tão eficazes como o tratamento de primeira linha da enxaqueca no DE. **Conclusões:** Os bloqueios do nervo occipital não devem ser utilizados por não serem mais eficazes que os tratamentos convencionais, a mesoterapia tem eficácia, porém não é prática para ser realizada no DE. A cetamina se mostrou mais eficaz que o cetorolaco, entretanto deve-se atentar a dose, visto que doses mínimas não são eficazes.

Palavras-chave: Neurologia. Urgência. Terapêutica.

Área Temática: Emergências neurológicas

Referências:

AKBAS, Ilker et al. Intradermal mesotherapy versus intravenous dextketoprofen for the treatment of migraine headache without aura: a randomized controlled trial. **Annals of Saudi Medicine**, v. 41, n. 3, p. 127-134, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8176379/>. Acesso em: 05 jul. 2013.

ETCHISON, Ashley R. et al. Low-dose ketamine does not improve migraine in the emergency department: a randomized placebo-controlled trial. **Western Journal of Emergency Medicine**, v. 19, n. 6, p. 952, 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6225951/>. Acesso em: 05 jul. 2013.

FRIEDMAN, Benjamin W. et al. A randomized, double-dummy, emergency department-based study of greater occipital nerve block with bupivacaine vs intravenous metoclopramide for treatment of migraine. **Headache: The Journal of Head and Face Pain**, v. 60, n. 10, p. 2380-2388, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7704709/>. Acesso em: 05 jul. 2013.

SARVARI, Hooman Rafiei et al. Comparison of the efficacy of intranasal ketamine versus intravenous ketorolac on acute non-traumatic headaches: a randomized double-blind clinical trial. **Head & Face Medicine**, v. 18, p. 1-8, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8722273/>. Acesso em: 05 jul. 2013.

TSZE, Daniel S. et al. Intranasal ketorolac versus intravenous ketorolac for treatment of migraine headaches in children: A randomized clinical trial. **Academic Emergency Medicine**, v. 29, n. 4, p. 465-475, 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/acem.14422>. Acesso em: 05 jul. 2013.